

Fala Manguinhos!



Manguinhos, Rio de Janeiro - Distribuição Gratuita

www.falamanguinhos.org.br

Junho/Julho - 2025



Demora e superlotação: Moradores se queixam das linhas 350 e 634.
pág. 4

Samuel Xavier



No compasso do passinho, a favela se reinventa!
pág. 5

Bléia Campos

Veja também nesta edição:

NOSSA HISTÓRIA!

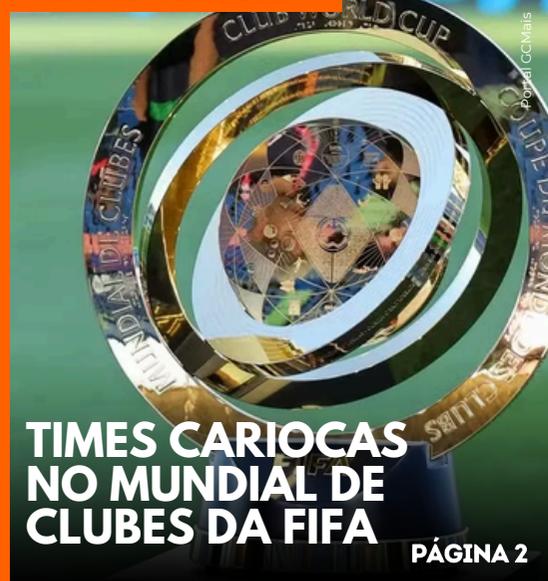


Marlon Soares

**ANA PAULA
MAES DE
MANGUINHOS**

PÁGINA 3

FALA TORCEDOR!



Pedro CC Maia

**TIMES CARIOCAS
NO MUNDIAL DE
CLUBES DA FIFA**

PÁGINA 2

PAPO DE RECEITA



Caio Oliveira

**PUDIM
DO CAIO**

PÁGINA 8

E mais...

Cultura

Oportunidades

Notícias Locais

Editorial

Entre um ônibus lotado e um passinho na laje, nossa favela mostra que não para!



Por Fábio Monteiro

Diretor da Agência de Comunicação Comunitária - Fala Manguinhos!

Fala Cria! Chegou a nova edição do Fala Manguinhos! Nesta edição, falamos do transporte que falta, da dança que nos move e da força de Ana Paula, uma mãe que virou movimento. Tem também bola rolando na nossa coluna esportiva com os clubes cariocas que disputarão o Mundial de Clubes da Fifa. Além de oportunidades que valem ouro, tem receita nova de pudim e, estreando em nosso jornal impresso, um texto leve e divertido do escritor e morador de Manguinhos, Edu Soares.

Essa edição tá imperdível hein Cria! Bora sair um pouquinho das redes sociais e folhear pra dar aquela relaxada? Porque, apesar de todas as dificuldades, nossa favela não pára! Aqui, Manguinhos fala e dança, luta, cria e inspira! Longa vida ao Fala Manguinhos e a todos que constroem este jornal diariamente. Abraço e ótima leitura!

Fala Torcedor!

Times cariocas se preparam para o Mundial de Clubes DA FIFA!

Por Diego Ignácio e Fábio Pessanha



Foto: Reprodução Portal GCMais

A Partir desta sexta-feira (14 de junho), a FIFA estreia seu mais novo torneio de clubes: o Mundial de Clubes, reunindo 32 times dos cinco continentes. Entre os participantes, três representantes cariocas brilharão no cenário global: Flamengo, Fluminense e Botafogo.

Os cariocas no Mundial:

Os três clubes do Rio que disputarão o torneio têm em comum o fato de serem os últimos campeões da Copa Libertadores da América:

- **Flamengo (2019 e 2022)**
- **Fluminense (2023)**
- **Botafogo (2025)**

Eles enfrentarão potências mundiais como Real Madrid, Manchester City, PSG e outros grandes campeões continentais. A competição terá formato semelhante ao da Copa do Mundo, com oito grupos de quatro times cada, classificando os dois melhores de cada chave para as oitavas de final.

Programação Fase de Grupos: Flamengo

- 1ª rodada: vs. Espérance (TUN) - 16/06, às 22h
- 2ª rodada: vs. Chelsea (ING) - 20/06, às 15h

Fluminense

1ª rodada: vs. Borussia Dortmund (ALE) - 17/06, às 13h

2ª rodada: vs. Ulsan HD (COR) - 21/06, às 19h

Botafogo

1ª rodada: vs. Seattle Sounders (EUA) - 15/06, às 23h

2ª rodada: vs. PSG (FRA) - 19/06, às 22h



O Mundial de Clubes FIFA promete ser um espetáculo à altura das maiores competições do futebol, dando aos times cariocas a oportunidade de brilhar no palco global.

E o Vasco da Gama?

Enquanto os rivais lutam pelo título mundial, o Vasco concentra suas energias na Copa Sul-Americana, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro. Sob o comando do técnico Fernando Diniz de volta ao clube.

EXPEDIENTE

O Jornal Fala Manguinhos! é um projeto da Agência de Comunicação Comunitária. CNPJ 21.362.493/0001-80.

DIRETORIA EXECUTIVA: Fábio Monteiro (Diretor-presidente), Anastácia dos Santos (Secretária) e Leonardo Sobral (Tesoureiro)

CONSELHO FISCAL: Paloma Gomes, Edilano Cavalcante e André Lima (Titulares); Ana Maria Silva (Suplente)

PARTICIPAM DESTA EDIÇÃO: Fabio Monteiro, Ana Paula Lopes, Caio Oliveira, Diego Ignácio, Fabio Pessanha, Marcella de Fátima, Samuel Xavier, Karla Prado, Carol, Edu Soares.

EDIÇÃO E REVISÃO: Nicole Leão, Fábio Monteiro e Diego Ignácio

DIAGRAMAÇÃO: Diego Ignácio e Fábio Monteiro

APOIO INSTITUCIONAL: Fundação Oswaldo Cruz (Canal Saúde e Coordenadoria de Cooperação Social), Rede CCAP, Espaço Casa Viva, Agência NeoAB (ETEAB/Faetec)

Fala Cria! (21) 99049-4126
falamanguinhos@gmail.com

Site:

www.falamanguinhos.org.br

Redes sociais:

Instagram: @falamanguinhos

Facebook: fb.com/falamanguinhos

Youtube: @falamanguinhos3015



Nossa História!

Por Ana Paula Lopes

Conheça a história de Ana Paula, co-fundadora do movimento “Mães de Manguinhos!”

Quem é Ana Paula de Oliveira?

Sou moradora de Manguinhos há mais de 4 décadas, co-fundadora e coordenadora do Movimento Mães de Manguinhos, que foi criando juntamente com Fátima Pinho e sua irmã Patrícia Oliveira.

Moradora da favela de Manguinhos desde criança, nunca poderia imaginar que hoje estaria nesse lugar de luta mas o Estado fez com que eu lutasse com todas as minhas forças para fazer justiça pelo meu filho Johnatha.



Qual seu maior sonho?

Meu maior sonho é que as Mães pretas moradoras de favelas não precisem viver com o constante medo de ter seus filhos assassinados. E que as políticas públicas sejam construídas para garantir o nosso direito e dos nossos filhos no acesso à educação, saúde, cultura e lazer.

O julgamento!

Em março de 2024, finalmente depois de 10 anos de muita luta, o Assassino que efetuou o disparo que tirou a vida do meu filho, foi levado ao banco dos réus, a júri popular, porém, em dois dias de julgamento, o parecer dado ao acusado, foi de “homicídio culposo” sem intenção de matar.



Novo Julgamento.

Mas como mãe lutadora e com sede de justiça consegui anular o resultado do julgamento em dezembro de 2024 e teremos um novo júri e tenho certeza que a condenação dessa vez vai chegar porque enquanto eu viver será para ver a justiça por Johnathan acontecer.

Agora aguardo nova data do julgamento desse assassino.

Que mensagem você deixa para as mães que também perderam seus filhos assassinados pelo Estado?

Minha mensagem para as Mães é que precisamos conhecer os nossos direitos e não dar nenhum passo atrás até que eles sejam garantidos!!!



Como tudo começou?

Minha trajetória no Movimento Mães de Manguinhos se inicia quando a Polícia Pacificadora (UPP de Manguinhos), atira no meu filho Johnathan de Oliveira pelas costas, em 14 de maio de 2014, na rua São Daniel. Ali perco meu filho amado e meu luto se transforma em combustível para lutar por justiça e reparação.



Transporte Público, pra quem?

Moradores das favelas que beiram a rua Leopoldo Bulhões se queixam dos problemas das únicas duas linhas municipais de ônibus que os atendem.

A rua Leopoldo Bulhões, que passa pelas favelas do Arará, Mandela e Varginha possui uma baixa oferta de linhas municipais de ônibus. Sendo elas: 350 (Irajá - Castelo) e 634 (Bananal Saens Pena). Os problemas são vários, porém diferentes de linha para linha, e de empresa para empresa.

- **350 Irajá - Castelo (Empresa de Transportes Braso Lisboa)**

Os moradores se queixam da demora dos coletivos. O trajeto feito do Castelo até Irajá e vice-versa, é realizado muitas das vezes com 5 ônibus ou menos. No portal da transparência da prefeitura do Rio, o maior somatório de multas é em relação à falta de veículos operando. Um total de 40 multas por não atingir o número imposto para operação.

Nos horários de pico, os ônibus superlotam, ou seja, será que não existe uma real demanda pela linha? O portal da transparência nos revela que só no ano de 2024, a linha transportou mais de um milhão de passageiros.

A precarização da linha

De uma linha que passava de 10 em 10 minutos a uma que simplesmente chega a demorar horas.

A linha 350 foi criada e operada pela extinta Viação Rubanil, até o ano de 2018. Foi aí que duas empresas do Jacob Barata assumiram a linha interinamente, a Viação

Ideal e a Transportes Braso Lisboa (que continua operando até hoje). Em 2019, o grupo Guanabara - dono dessas outras empresas - pôs no lugar das duas a viação Estrela, que foi fechada em 2020 numa "jogada empresarial". Voltando assim, a ser operada pela Braso Lisboa.

- **634 Bananal - Saens Pena (Transportes Paranapuan S/A)**

O 634, que realiza um importante trajeto entre a ilha do governador até a região da Tijuca, é o que soma mais problemas. A linha sempre teve uma péssima gestão, desde ônibus com baratas até coletivos caindo aos pedaços.

No ano passado, a empresa responsável pela linha, transportou mais de 3 milhões de passageiros. E recebeu um total de 369 multas de 2020 pra cá. Somando uma dívida total, em multas, de R\$676.106. A maior parte delas por não operar com a frota mínima desejada, veículos operando sem ar condicionado e equipamentos de acessibilidade.

A demora nos coletivos se tornou mais recorrente esse ano, uma vez que na cidade do Rio, mais de 300 ônibus foram proibidos de circular por terem atingido sua idade máxima de operação. O que resultou na demora e atraso de muitas outras linhas pela cidade.

Os ônibus destruídos e sem manutenção colocam em risco a vida dos usuários. Mas se engana você se achar que todos

os ônibus da empresa são assim... Os veículos equipados com ar condicionado foram remanejados para outras linhas da empresa, e alguns outros alugados da Viação Pavunense (também com ar condicionado) para operar outras linhas.

O descaso com a linha, é evidente. É percebido pelas autoridades. O atual prefeito da cidade, Eduardo Paes, já disse inúmeras vezes que caçaria a empresa. A mesma encontra-se em recuperação judicial e se não houver atitude por parte dos interventores, a situação das demais linhas da Paranapuan irá se agravar e se tornar insustentável. E quem sabe, mais uma com o mesmo fim da 350.

- **O que dizem as empresas?**

Até o fechamento desta matéria, ambas não se manifestaram.



No mês de Dez/2024, o número de passageiros transportados foi:

300 Mil

No compasso do passinho, a favela se reinventa!

Em Manguinhos, comunidade da Zona Norte do Rio de Janeiro marcada por grandes desafios históricos, uma geração de jovens vem encontrando na dança não apenas uma forma de expressão, mas também um caminho para transformar suas realidades. O passinho, que nasceu nos becos e vielas como um grito de criatividade e liberdade, hoje pulsa como uma força cultural que atravessa barreiras, conquista espaços e muda vidas dentro da nossa comunidade. Atualmente existem diversos grupos que atuam como profissionais da dança dentro e fora de Manguinhos.

O Pacstão tem sido um dos pontos de encontro desse movimento, que vem mudando a perspectiva e o olhar dos jovens da periferia.

Gabriel Ribeiro, mais conhecido como Gn IDD, tem 25 anos e foi nascido e criado na favela de Manguinhos. Conheceu o passinho aos 10 anos por meio de vídeos no YouTube. Mesmo com pouca experiência com dança na época, já se arriscava nas festas da comunidade, o que despertou seu desejo de se tornar dançarino. Hoje, Gabriel acredita que o passinho é a forma que encontrou de se expressar e escapar dos problemas que o cercam.

O que antes era apenas uma dança entre as vielas se tornou seu meio de vida. Ele começou a participar de batalhas de passinho, ganhou visibilidade e passou a se apresentar em outros estados e até em palcos de teatro.

“Através do passinho, passei a me enxergar como parte de uma cultura rica e viva, nascida dentro da própria favela”, afirma.



Para ele, a dança representa muito mais do que movimento. **“O passinho é um movimento de resistência, esperança, alegria para a comunidade. Através da dança, venho construindo uma nova realidade pra mim e para os que virão depois de mim. Que sejamos menos um nas estatísticas do sistema”,** desabafa o jovem.

A importância do passinho para a favela vai muito além do entretenimento, é símbolo de identidade, resistência e protagonismo cultural.

Na favela, onde muitas vezes a arte é uma das poucas ferramentas de resistência, o passinho se firmou como expressão legítima de lazer e cultura para os jovens. Nascido nos bailes funks e reinventado pelos "menós" da comunidade, ele virou uma linguagem própria, uma forma de comunicar histórias, dores e alegrias sem precisar de palavras, como afirma Gabriel:

“ Por muito tempo, a favela foi vista apenas pela ótica da violência. Hoje, o passinho desafia essa narrativa e exhibe ao mundo a criatividade, disciplina e talento que brotam das periferias. ”

Essa dança, marcada por movimentos rápidos e cheios de estilo, é também uma maneira de ocupar espaços das redes sociais aos palcos e arenas culturais. Ao se tornar visível, o passinho não só transforma a forma como a favela é vista, mas, mais importante, muda a maneira como ela se vê.

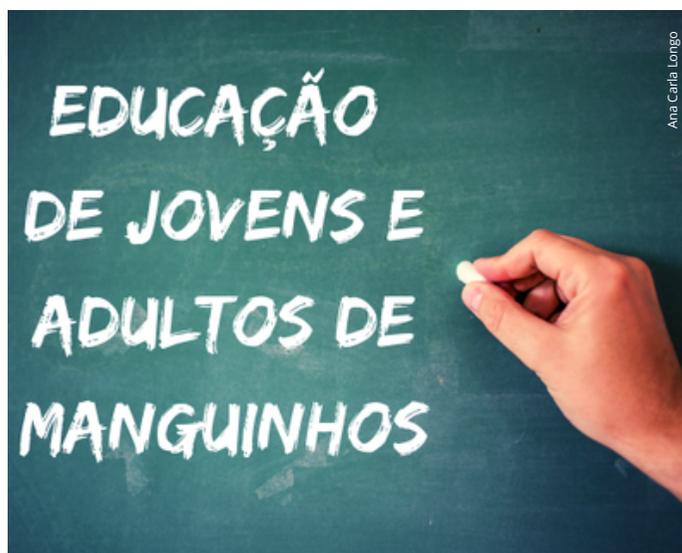
Inscrições para EJA Manguinhos estão abertas entre os dias 02/06 até 13/06!



As inscrições para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) Manguinhos estão abertas, oferecendo a chance para que jovens e adultos completem seus estudos. A iniciativa, voltada para quem não concluiu a educação básica na idade regular, é uma oportunidade para retomar os estudos e melhorar as perspectivas profissionais e pessoais.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é mais do que uma alternativa para quem não concluiu os estudos na idade regular: é uma segunda chance, um espaço de acolhimento e, muitas vezes, um divisor de águas na vida de milhares de pessoas. Com turmas formadas por trabalhadores, pais de família e pessoas que precisaram abandonar a escola por diferentes motivos, a EJA carrega histórias de resiliência e esperança. Cosme Soares da Silva, 70 anos, aluno da EJA Manguinhos, conta que voltar a estudar foi uma decisão motivada pela família: "Parei de estudar na infância pois tinha que trabalhar na roça. Hoje, meus filhos me incentivam, e estou me descobrindo capaz. A escola mudou minha vida."

Os educadores que atuam nessa modalidade enfrentam o desafio de lidar com turmas heterogêneas, onde cada aluno traz uma bagagem de vida diferente. A professora Ana Paula, com 5 anos de experiência na EJA, explica: "Aqui, o ensino vai além do conteúdo. Muitos alunos chegam desacreditados, e nosso papel é mostrar que eles são capazes. A satisfação de vê-los evoluir não tem preço."



Apesar dos avanços, a EJA ainda enfrenta obstáculos como evasão escolar, falta de recursos e a necessidade de políticas públicas mais efetivas. Muitos alunos abandonam os estudos devido a jornadas exaustivas de trabalho ou falta de transporte noturno.

A EJA é prova de que a educação não tem idade. Seja para ingressar no mercado de trabalho, ajudar os filhos nas tarefas escolares ou simplesmente realizar um sonho pessoal, essa modalidade transforma vidas.

As aulas da EJA são adaptadas para atender a realidade de trabalhadores e pessoas com outras responsabilidades, com horários noturnos e metodologias que aceleram o aprendizado. O curso permite a conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em menos tempo do que o formato tradicional.

De acordo com dados do IBGE, milhões de brasileiros ainda não concluíram a educação básica. Programas como a EJA são essenciais para reduzir a evasão escolar e promover inclusão social. Em Manguinhos, a iniciativa tem sido um caminho para muitos moradores retomarem seus estudos e ampliarem suas oportunidades no mercado de trabalho.

INSCRIÇÕES:

Os interessados podem se matricular presencialmente na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, sala 213. É necessário apresentar documentos como RG, CPF, comprovante de residência e histórico escolar (se houver).



“Matilde!”

Por Edu Soares



Imagem gerada por I.A. Chat GPT

“Depois da décima sessão de terapia, psicóloga e paciente se apaixonaram. A psicóloga, Lorena, se sentiu atraída por Celso, um sujeito que parecia incapaz de superar um antigo amor fracassado. Mas, ao longo das consultas, viu justamente o contrário. Celso estava convicto de que os vinte anos de relacionamento com a ex eram um capítulo encerrado. Virar a chave não foi fácil, mas ele conseguiu. Com o suporte de Lorena.

O primeiro encontro fora do consultório aconteceu no apartamento dele. Quando a porta se abriu, os sorrisos se encaixaram como se fossem ensaiados. O beijo que se seguiu faria inveja a qualquer cena romântica de Hollywood. Mas, antes da inevitável noite de prazer, Lorena quis ver a decoração do apartamento. A meia-luz dava um charme especial ao ambiente, mas bastou Celso acender o interruptor para que um papel de parede chamasse atenção.

Em preto e branco, uma bela morena fazia uma pose que era 40% excêntrica, 35% brega, 15% sensual e 10% contorcionista-cômica.

– Que linda. Alguma celebridade antiga?
– perguntou Lorena.
– Não. Matilde.

No rack de madeira bruta, fotos da mesma mulher ocupavam boa parte do móvel. Ao lado, uma escultura de bronze exibia uma bailarina nua. Lorena mostrou-se surpresa com a obra.

– Vi essa peça no Louvre!
– Livre-se dessa impressão. Foi feita sob medida.

– Musa inspiradora?
– Matilde.

Doze almofadas com corações coloridos decoravam o sofá. Quem as escolheu?

– Matilde.

Por fim, o teto da sala exibia um céu estrelado, com uma frase escrita no centro: “Eu sou o seu sol”.

– Quem escreveu isso?
– Matilde.

Não demorou para que Lorena pudesse perceber: Matilde ainda dominava a vida de Celso. A superação anunciada nas consultas era fake. Aquilo tudo acendeu a luz da raiva/decepção em Lorena, que se revoltou e começou a quebrar os móveis, depois atirou a escultura ao chão, rasgou almofadas e, em um surto absoluto, incendiou o apartamento.

Na delegacia, confessou tudo e pediu internação, alegando que perdera a razão. A delegada, ao ouvir a história, entrou em contato com Celso.

– Seu apartamento foi completamente destruído?

– Cem por cento.

– Preciso que venha à delegacia para registrar a ocorrência.

– Eu sei.

– Machucou-se? Precisa de ajuda?

– Não fala assim que eu gamo, Matilde...

A delegada ficou em silêncio por alguns minutos. Depois, cruzou os braços e suspirou:

– Que mulher cretina! Eu estava tão deslumbrante naqueles papéis de parede...”



EDU SOARES,
é morador de Manguinhos desde 1978, escritor de contos e crônicas com um toque de humor leve. Desde a infância, a escrita é sua companheira inseparável. Sua persistência o levou a conquistar diversos prêmios em concursos nacionais e internacionais, culminando na publicação de seu primeiro livro, “Sol de Sagitário”, lançado na Bienal do Rio em 2019.

Há 30 anos
sua saúde é
nosso tema

30 ANOS
canal.
SAÚDE
Construindo Cidadania

Assista no Canal 2.4
da TV Aberta Digital

www.canal.fiocruz.br

0800-701-8122
(ligação gratuita)

(21) 99701-8122
(whatsapp)

Oportunidade!

OPORTUNIDADE OPORTUNIDADE OPORTUNIDADE OPORTUNIDADE O



CAMP MANGUEIRA
ESCOLA DE CIDADANIA

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO – PIMT

ajuda o adolescente ou jovem a estar apto para
ingressar no mercado de trabalho

Acesse o site: campmangueira.org.br
OU APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO QR ABAIXO:

- PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO
- AUTONOMIA
- INTEGRAÇÃO
- INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO
- ORIENTAÇÃO PARA ENTREVISTAS
- DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES
- ATENDIMENTO PSICOSOCIAL

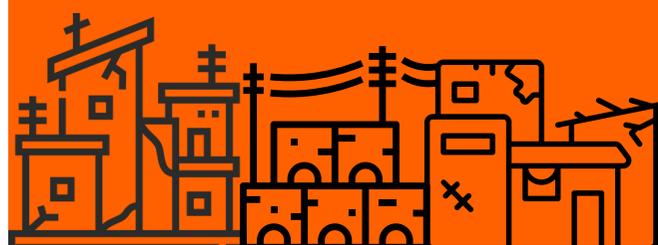


FALA
CRIA!



(21) 99049-4126
(Whatsapp)

O seu canal para falar com
o Fala Manguinhos!



falamanguinhos.org.br



@falamanguinhos

Papo de Receita

Pudim do Caio

Ingredientes:

- 1 lata de leite condensado
- 1 medida proporcional a essa lata de leite
- 2 ovos
- 3 xícaras de açúcar

Preparo:

1. Ponha os ovos, leite condensado e leite num liquidificador e deixe bater por até 5 minutos.
2. Após bater os ingredientes, deixe a mistura descansar por pelo menos 20 minutos.

OBS: Essa etapa de descanso é importante para que nada cause bolhas internas no pudim após pronto.

3. Descansada a mistura, prepare a calda com 3 xícaras de açúcar numa panela ou diretamente na forma que irá para o forno ou pressão.

OBS: É importante mexer o açúcar para a calda derreter uniformemente e não queimar.

4. Com a calda já na forma, derrame devagar e com cuidado o líquido que estava em descanso no liquidificador no centro da forma.

Deixe na pressão por 20 minutos ou no forno de 25/39 minutos a 180°C.

5. Após esfriar, coloque o pudim para gelar.

6. Depois de algumas horas na geladeira, solte as beiradas com auxílio de uma faca e coloque a forma por 2 minutos no fogo, assim boa parte da calda se soltará do fundo.

7. Desenforme o pudim num recipiente e está pronto!



Caio é morador de Manguinhos e comunicador no Jornal Fala Manguinhos.